



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Julgamentos atitudinais de profissionais brasileiros de inglês frente a variedades nativas da língua
Autor	ARTHUR DEXHEIMER TREIN
Orientador	UBIRATÃ KICKHOFEL ALVES

Atitudes de valoração social referentes a uma língua, suas variedades e comunidades representativas figuram como uma variável importante no desenvolvimento de línguas não nativas (LNNs), por influenciarem a decisão acerca da manutenção do grau de acento estrangeiro e por mediar as escolhas de pronúncia de aprendizes na LNN em questão. A consideração dessas influências é especialmente relevante no contexto de instrução da língua inglesa, visto que, apesar da miríade de modelos de pronúncia disponíveis para estudantes e profissionais do idioma, muitos aprendizes ainda se pautam hegemonicamente nas variedades de inglês estadunidense e britânica como modelo. Buscando entender como essa escolha pode ser socialmente informada, o presente trabalho objetiva investigar as valorações atitudinais mantidas por profissionais brasileiros de inglês frente às duas variedades-modelo mencionadas. Vale-se, para tal, do desenho metodológico denominado *verbal guise technique*. No presente estudo, 37 profissionais brasileiros de Letras – Inglês, com altos níveis de proficiência na LNN, foram expostos às produções orais de dois falantes nativos de inglês estadunidense e dois falantes nativos de inglês britânico. Após cada trecho de fala, os ouvintes registraram, em escalas Likert de 6 pontos, seu grau de concordância com 11 afirmações de valoração sobre o falante, contemplando os três componentes atitudinais previstos em uma concepção mentalista de *atitude*. Para a análise inferencial, foi ajustado um modelo de regressão ordinal, com o julgamento dos juízes em função da variedade do estímulo e do componente atitudinal, bem como da interação entre essas duas variáveis. Como resultado, uma interação significativa entre as variáveis referentes à variedade (americana e britânica) e o componente conativo indica que os aprendizes se relacionam de maneira distinta com as duas variedades investigadas, demonstrando maior influência do inglês estadunidense em seus modelos de pronúncia. Os resultados são discutidos em termos de suas contribuições à investigação acerca do desenvolvimento fônico de LNNs.